

**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS  
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

<b>PLADIS</b>	
<b>DISCIPLINA:</b> OPERAÇÕES OFENSIVAS	<b>Cg H TOTAL:</b> 300

<b>FASE</b>	<b>CURSO</b>	<b>MÓDULO</b>
PRESENCIAL	ARTILHARIA	4

<b>COMPETÊNCIA PRINCIPAL:</b> Comandar OM de Artilharia de Campanha valor Unidade nas Operações Terrestres, com ênfase na função de combate Fogos, atuando em ambientes singulares, conjuntos, combinados e/ou interagências.
<b>UNIDADE DE COMPETÊNCIA:</b> Comandar OM Art Cmp valor U e executar atividades de assessoramento como membro de EM até o nível Grande Comando em operações ofensivas, com ênfase na função de combate Fogos, aplicando a Doutrina de Emprego da Força Terrestre.
<b>ELEMENTO DE COMPETÊNCIA:</b> Conduzir OM Art Cmp valor U nas operações ofensivas.

<b>UD I: Artilharia na Marcha para o Combate</b>	<b>Cg H: 26</b>		<b>OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL</b>
<b>ASSUNTOS</b>	<b>D</b>	<b>N</b>	
a. Marcha Coberta 1) Artilharia de Campanha. 2) Artilharia Antiaérea.	13	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interpretar a missão da AD, do GAC e da AAAe em uma operação de marcha para o combate. (FACTUAL)</li> <li>- Identificar a missão da Bia MF e uma Op M Cmb. (FACTUAL)</li> <li>- Explicar os princípios de emprego do GAC em uma operação de marcha para o combate. (CONCEITUAL)</li> <li>- Descrever as ações gerais do GAC em uma operação de marcha para o combate.</li> </ul>

			<p>(FACTUAL)</p> <p>- Apresentar o REOP de uma Bia MF em uma Op M Cmb. (FACTUAL).</p>
<p>b. Marcha Descoberta</p> <p>1) Artilharia de Campanha.</p> <p>2) Artilharia Antiaérea.</p>	<p>13</p>	<p>-</p>	<p>- Executar o método do Exame de Situação do GAC em uma Op de M Cmb. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Realizar o estudo do terreno do PITCIC, dentro dos fatores comuns para a ocupação de Pos Art. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Realizar a integração do PITCIC ao método do Exame de Situação do GAC em uma operação de marcha para o combate. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Realizar a organização da Art para o combate (Cmp e AAAe) em uma Op de M Cmb. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Planejar a manobra do GAC em uma Op de M Cmb. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Planejar o desdobramento dos meios da AD, do GAC e de uma Bia MF em uma operação de marcha para o combate. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Descrever a atuação do GAC durante o Cmb, em uma Op de M Cmb. (FACTUAL)</p> <p>- Interpretar Ordens de Combate. (CONCEITUAL)</p> <p>- Elaborar a O Op do GAC em uma Op de M Cmb. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Planejar, na carta, a doutrina de emprego da Art Cmp, Art MF e AAAe em uma operação de marcha para o combate. (PROCEDIMENTAL)</p> <p><b>EIXO TRANSVERSAL - INICIATIVA, COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE E DEDICAÇÃO</b></p>

UD II: Artilharia no Ataque	Cg H: 26		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Formas de Manobra.	2	-	<p>- Compreender os conceitos básicos das formas de manobra, no contexto de um Ataque, dentro da Sit Tat apresentada. (CONCEITUAL)</p> <p><b>EIXO TRANSVERSAL - DEDICAÇÃO E RESPONSABILIDADE</b></p>
b. Ataque de oportunidade 1) Artilharia de Campanha. 2) Artilharia Antiaérea.	18	-	<p>- Compreender os conceitos básicos de um ataque de oportunidade, no contexto de um Ataque, dentro da Sit Tat apresentada. (CONCEITUAL)</p> <p>- Interpretar a missão da AD, do GAC e da AAe em uma Op de Atq. (FACTUAL)</p> <p>- Identificar a missão da Bia MF em uma operação de ataque. (FACTUAL)</p> <p>- Explicar os princípios de emprego do GAC em uma Op de Atq. (CONCEITUAL)</p> <p>- Descrever as ações gerais do GAC em uma operação de ataque. (FACTUAL)</p> <p>- Apresentar o REOP de uma Bia MF em uma Op Atq. (FACTUAL).</p> <p>- Empregar a metodologia do Exame de Situação do GAC em uma operação de Ataque. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Realizar o estudo do terreno do PITCIC dentro dos fatores comuns para a ocupação de Pos Art. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Realizar a integração do PITCIC ao método do Exame de Situação do GAC em uma operação de Ataque. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Rlz a organização da Art para o combate (Cmp, MF e AAe) em uma operação de Ataque. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Planejar a manobra do GAC em uma operação de ataque. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Planejar o desdobramento dos meios da AD, do GAC e de uma Bia MF em uma operação de ataque (PROCEDIMENTAL)</p> <p><b>EIXO TRANSVERSAL - INICIATIVA, COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE E</b></p>

			<b>DEDICAÇÃO</b>
c. Ataque Coordenado 1) Artilharia de Campanha. 2) Artilharia Antiaérea.	6	-	- Descrever a atuação do GAC durante o Cmb, em uma Op de ataque. (FACTUAL) - Interpretar Ordens de Combate. (FACTUAL) - Elaborar a Ordem de Operações do GAC em uma operação de ataque. (PROCEDIMENTAL) - Planejar, na carta, a doutrina de emprego da Art Cmp, Art MF e AAAe em uma operação de ataque. (PROCEDIMENTAL) <b>EIXO TRANSVERSAL - INICIATIVA, COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE E DEDICAÇÃO</b>

UD III: Artilharia no Aproveitamento do Êxito	Cg H: 10		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
a. Força de Aproveitamento do Êxito 1) Artilharia de Campanha. 2) Artilharia Antiaérea.	5	-	- Intpr a missão da AD, do GAC e da AAAe em uma Op de Apvt do Êxito. (FACTUAL) - Identificar a missão da Bia MF em uma Op de Apvt do Êxito. (FACTUAL) - Explicar os princípios de Emp do GAC em uma Op de Apvt do Êxito. (CONCEITUAL) - Descrever as ações gerais do GAC em uma Op de Apvt do Êxito. (FACTUAL)
b. Força de Acompanhamento e Apoio 1) Artilharia de Campanha. 2) Artilharia Antiaérea.	3	-	- Apresentar o REOP de uma Bia MF em uma Op Apvt do Êxito. (FACTUAL). - Executar o método do Exame de Situação do GAC em uma operação de aproveitamento do êxito. (PROCEDIMENTAL) - Realizar o estudo do terreno do PITCIC, dentro dos fatores comuns para a ocupação de Pos Art. (PROCEDIMENTAL) - Realizar a integração do PITCIC ao método do Exame de Situação do GAC em uma operação de Aproveitamento do Êxito. (PROCEDIMENTAL)

			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rlz a organização da Art para o combate (Cmp, MF e AAAe) em uma operação de Aproveitamento do Êxito. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Plj a Man do GAC em uma Op de Aproveitamento do Êxito. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Planejar o desdobramento dos meios da AD, do GAC e de uma Bia MF em uma operação de Aproveitamento do Êxito. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Dcri a atuação do GAC durante o Cmb, em uma Op de Aprvt do Êxito. (FACTUAL)</li> <li>- Interpretar Ordens de Combate. (CONCEITUAL)</li> <li>- Elaborar a O Op do GAC em uma Op de Aprvt do êxito. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Planejar, na carta, a doutrina de emprego da Art Cmp, Art MF e AAAe em uma operação de aproveitamento do êxito. (PROCEDIMENTAL)</li> </ul> <p><b>EIXO TRANSVERSAL - INICIATIVA, COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE, DEDICAÇÃO E DECISÃO.</b></p>
<p>c. Perseguição</p> <p>1) Artilharia de Campanha.</p> <p>2) Artilharia Antiaérea.</p>	<p>2</p>	<p>-</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender os conceitos Bas de Prsg, dentro da Sit Tat apresentada. (CONCEITUAL)</li> </ul> <p><b>EIXO TRANSVERSAL - DEDICAÇÃO E RESPONSABILIDADE</b></p>

UD IV: Artilharia nas ações comuns em operações ofensivas	Cg H: 30		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
	4	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rlz o Exame de Situação para o emprego da Art Cmp nas ações de reconhecimento ou segurança de flanco. (PROCEDIMENTAL)</li> </ul>

<p>a. A Art nas ações de segurança</p> <p>1) O Ap Art às Ações de Reconhecimento.</p> <p>2) O Ap Art às Ações de Segurança de Flanco.</p>			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rlz o levantamento dos EEI para o emprego da Art Cmp nas ações de reconhecimento ou segurança de flanco. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Rlz a organização da Art Cmp nas Ações de Rec ou Seg de Flanco. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Rlz a confecção de documentos táticos (calcos e ordens) para as Ações Reconhecimento ou Segurança de Flanco. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Rlz a emissão de uma O Frag para uma situação de conduta no contexto de um Gp Art em uma Aç de Reconhecimento ou Segurança de Flanco. (PROCEDIMENTAL E ATITUDINAL)</li> </ul> <p><b>EIXO TRANSVERSAL - INICIATIVA, RESPONSABILIDADE E DEDICAÇÃO</b></p>
<p>b. Coordenação e controle do espaço aéreo nas Op Ofensivas.</p>	<p>4</p>	<p>-</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Propor as medidas de coordenação e controle da artilharia antiaérea. (CONCEITUAL)</li> <li>- Propor alvos que necessitem da solicitação de apoio aéreo, nas operações militares. (CONCEITUAL)</li> </ul> <p><b>EIXO TRANSVERSAL - INICIATIVA, RESPONSABILIDADE E DEDICAÇÃO</b></p>
<p>c. Planejamento e coordenação do apoio de fogo nas Operações Ofensivas.</p>	<p>18</p>	<p>-</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rlz o Exame de Situação da Força, no nível tático. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Elaborar as Diretrizes de Fogos necessárias para a consecução da manobra ofensiva. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Elaborar os documentos relativos ao Ap F no âmbito DE, Bda e U.</li> </ul>

		<p>(PROCEDIMENTAL)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar a Matriz de Execução do Apoio de Fogo (MEAF). (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Planejar as Medidas de Coordenação do Apoio de Fogo nas operações ofensivas. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Realizar a Coordenação do Apoio de Fogo nas operações ofensivas. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Sincronizar as ações da Função de Combate Fogos com as demais funções de combate nos níveis Bda e U. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Elaborar a Matriz de Sincronização do GAC. (FACTUAL)</li> <li>- Interpretar as ordens contidas no Plano de Ap F da Força. (CONCEITUAL)</li> <li>- Planejar os fogos de artilharia de acordo com a fase da manobra das U 1º Esc. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Planejar e coordenar o Ap F no nível DE. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Empregar a centralização do tiro no nível Comando de Artilharia da DE. (PROCEDIMENTAL)</li> </ul> <p><b>EIXO TRANSVERSAL - INICIATIVA, COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE E DEDICAÇÃO.</b></p>
<p>d. A Art nas ações de substituição de unidades de combate.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ultrapassagem.</li> </ul>	<p>4</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar o emprego da Art no apoio à ultrapassagem de uma tropa em uma operação ofensiva. (PROCEDIMENTAL)</li> </ul> <p><b>EIXO TRANSVERSAL - INICIATIVA, COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE E DEDICAÇÃO</b></p>

UD V: Subsistemas de Artilharia de Campanha nas Op Ofensivas	Cg H: 40		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Linha de Fogo.	10	-	- Planejar o emprego do subsistema Linha de Fogo nas Op Ofs. (PROCEDIMENTAL) - Apresentar os fundamentos de escolha de Região de Procura de Posição (RPP) da Artilharia de Campanha em casos esquemáticos de Op Ofs. (CONCEITUAL) - Planejar as áreas de posição do GAC em Op Ofs. (PROCEDIMENTAL) - Executar o tiro real, integrando os subsistemas de Art Cmp. (PROCEDIMENTAL) <b>EIXO TRANSVERSAL - COOPERAÇÃO, DEDICAÇÃO E DECISÃO.</b>
b. Observação.	6	-	- Planejar o emprego do subsistema Observação nas Operações Ofensivas. (PROCEDIMENTAL) - Apresentar os fundamentos da observação da artilharia de campanha em casos esquemáticos de Operações Ofensivas. (CONCEITUAL) - Planejar a manobra dos PO do GAC em Op Ofs. (PROCEDIMENTAL) - Executar o tiro real, integrando os subsistemas de Art Cmp. (PROCEDIMENTAL) <b>EIXO TRANSVERSAL - INICIATIVA, COOPERAÇÃO E DEDICAÇÃO.</b>



<p>c. Busca de Alvos.</p>	<p>4</p>	<p>-</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar o emprego do subsistema Busca de Alvos nas Operações Ofensivas. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Apresentar os fundamentos de Busca de Alvos da Artilharia de Campanha em casos esquemáticos de operações ofensivas. (CONCEITUAL)</li> <li>- Planejar o emprego dos meios de Busca de Alvos no nível Artilharia Divisionária. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Elaborar os documentos de inteligência em uso na Art Cmp. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Elaborar os Doc relacionados com as atividades de contrabateria. (PROCEDIMENTAL)</li> </ul> <p><b>EIXO TRANSVERSAL - INICIATIVA, COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE E DEDICAÇÃO.</b></p>
<p>d. Topografia.</p>	<p>4</p>	<p>-</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar o emprego do subsistema Topografia nas Operações Ofensivas. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Apresentar os fundamentos da topografia da artilharia de campanha em casos esquemáticos de operações ofensivas. (CONCEITUAL)</li> <li>- Planejar o levantamento topográfico do GAC em Operações Ofensivas. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Executar o tiro real, integrando todos os subsistemas de Artilharia de Campanha. (PROCEDIMENTAL)</li> </ul> <p><b>EIXO TRANSVERSAL - INICIATIVA, COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE, DEDICAÇÃO E DISCIPLINA.</b></p>

e. Comunicações.	4	-	<p>- Planejar o emprego do subsistema Comunicações nas Operações Ofensivas. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Apresentar os fundamentos de Comando e Controle no GAC em casos esquemáticos de Operações Ofensivas. (CONCEITUAL)</p> <p>- Planejar o emprego do sistema rádio nos diferentes processos de mudança de posição por escalões. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Empregar os fatores de escolha do PC. (PROCEDIMENTAL)</p> <p><b>EIXO TRANSVERSAL - INICIATIVA, COOPERAÇÃO, DEDICAÇÃO E RESPONSABILIDADE</b></p>
f. Logística.	4	-	<p>- Planejar o emprego do subsistema Logística nas Operações Ofensivas. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Apresentar os fundamentos da sistemática do apoio logístico do GAC em casos esquemáticos de Operações Ofensivas. (CONCEITUAL)</p> <p>- Planejar o Apoio Logístico interno do GAC nas Operações Ofensivas. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Apresentar os Doc logísticos empregados no âmbito do GAC em Op Ofs. (CONCEITUAL)</p> <p>- Empregar os fatores de escolha da área de trens (AT) do GAC. (PROCEDIMENTAL)</p> <p><b>EIXO TRANSVERSAL - INICIATIVA, COOPERAÇÃO, DEDICAÇÃO E DECISÃO</b></p>
g. Direção e Coordenação do Tiro.	8	-	<p>- Planejar o emprego do subsistema Direção e Coordenação do Tiro nas Operações Ofensivas. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Apresentar os fundamentos da técnica de tiro da artilharia de campanha em casos esquemáticos de operações ofensivas. (CONCEITUAL)</p> <p>- Executar o tiro real, integrando todos os subsistemas de Artilharia de Campanha. (PROCEDIMENTAL)</p> <p><b>EIXO TRANSVERSAL - INICIATIVA, COOPERAÇÃO, DEDICAÇÃO E RESPONSABILIDADE</b></p>

**GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	MOSTRA	UD AVALIADAS
FORMATIVA	-	AF3	4 horas	1 hora	-	UD I, IV e V
	-	AF4	4 horas	1 hora	-	UD II, III, IV e V
SOMATIVA	AC	PF5	8 horas	1 hora	2 horas	UD I, IV e V
	AI	PF6	4 horas	1 hora	2 horas	UD II, III, IV e V

### DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA NAS DIVERSAS SITUAÇÕES

ET CURSO	ET SECOD	SIMULAÇÃO DE COMBATE	AVALIAÇÃO	TABLADO
80	30	30	28	132

### ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

#### 1. Procedimentos Didáticos

- a. Realizar atividades presenciais que privilegiem a utilização de situações problemas.
- b. Propor a realização dos trabalhos do Cmt OM Art Cmp, S-1, S-2, S-3 e S-4 nas Operações Ofensivas.
- c. Realizar estudo dirigido, estudo de caso, discussão dirigida e trabalho de EM.
- d. As palestras servirão para introduzir aspectos teóricos não alcançados pelos discentes.
- e. Serão utilizados os seguintes meios auxiliares à instrução: computador, projetor multimídia, quadro interativo, quadro branco, canetas de cores variadas e apagador.
- f. As salas de aula deverão estar preparadas para o trabalho de EM (grupos).
- g. Realizar Pedidos de Cooperação de Instrução (PCI) para exercícios no terreno (ET), abordando os assuntos atinentes às Op Ofs:
  - 1) interpretar a Ordem de Operações do Escalão Superior;
  - 2) planejar a organização para o combate de uma OM valor unidade, de acordo com os meios disponíveis;
  - 3) planejar de forma contínua as Operações Ofensivas de uma OM valor unidade e elaborar sua Ordem de Operações e seus Anexos;
  - 4) utilizar o terreno como principal ferramenta de avaliação do planejamento realizado em sala de aula;
  - 5) utilizar o terreno para retificar ou ratificar as decisões previamente elaboradas na carta; e
  - 6) utilizar o terreno como meio integrador do conhecimento.

## 2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.

- Nos Exercícios no Terreno, o docente deverá se preocupar com os deslocamentos para a região dos Postos de Observação e o seu retorno para as Unidades apoiadoras, bem como com a preparação do local de instrução para que não ocorram acidentes. Deverão ser seguidos os procedimentos previstos no manual de Prevenção de Acidentes na Instrução (C 32-1).

## REFERÊNCIAS

- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MF-10.102. **Doutrina Militar Terrestre**. 1ª edição.2014.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MF-10.107. **Inteligência Militar Terrestre**. 1ª edição. 2015.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.202. **Força Terrestre Componente**. 1ª edição. 2014.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.203. **Movimento e Manobra**. 1ª edição. 2015.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10-205. **Comando e Controle**. Ed. 2015.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.206. **Fogos**. 1ª edição. 2015.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.207. **Inteligência**. 1ª edição. 2015
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.208. **Proteção**. 1ª edição. 2015.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10-211. **Processo de Planejamento e Condução das Operações Terrestres**. Ed. 2014.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.213. **Operações de Informação**. 1ª edição. 2014.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10-214. **Vetores Aéreos da Força Terrestre**. Ed. 2014.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10-215. **Operações de Dissimulação**. Ed. 2014.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.301. **Força Terrestre Componente nas Operações**. 1ª edição. 2014.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB70-MC-10.223. **Operações**. 5ª edição. 2017.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB70-MC-10.230. **Operações Psicológicas**. 1ª edição. 2017.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB70-MC-10-238. **Logística Militar Terrestre**. Ed. 2018.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB70-MC-10.307. **Planejamento e Emprego da Inteligência Militar**. 1ª edição. 2016.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB70-MC-10.346. **Planejamento e Coordenação de Fogos**. Ed. 2017.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 101-5. **Estado-Maior e Ordens**, Vol 1 e 2. Ed. 2003.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 17-20. **Forças Tarefas Blindadas**. Ed. 2002.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 2-1. **Emprego da Cavalaria**. Ed. 1999.

- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 2-20. **Regimento de Cavalaria Mecanizada**. Ed. 2002.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 2-30. **Brigada de Cavalaria Mecanizada**. Ed. 2000.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 5-1. **Emprego da Engenharia**. Ed. 1999.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 5-7. **Batalhão de Engenharia de Combate**. Ed. 2001.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 5-10. **O Apoio de Engenharia no Escalão Brigada**. Ed. 2000.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 5-31. **A Engenharia Divisionária**. Ed. 2003.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 6-1. **Emprego da Artilharia de Campanha**. Ed. 1997.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 6-21. **Artilharia da Divisão de Exército**. Ed. 1994.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 6-20. **Grupo de Artilharia de Campanha**. Ed. 1998.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 6-40. **Técnica de Tiro de Artilharia de Campanha**. Ed. 2001.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 6-121. **A busca de alvos na Artilharia de Campanha**. Ed. 1978.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 7-20. **Batalhões de Infantaria**. Ed. 2003.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 7-30. **Brigadas de Infantaria**. Ed. 1984.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 11-1. **Emprego das Comunicações**. Ed. 1997.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 11-30. **As Comunicações na Brigada**. Ed. 1998.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 11-6. **Comunicações na Artilharia de Campanha**. Ed. 1995.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 11-61. **Comunicações na Divisão de Exército**. Ed. 1995.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. IP 1-1. **Emprego da Aviação do Exército**. Ed. 2000.
- BRASIL, Exército. COTer. EB70-MC-10.218. **Operações Aeromóveis**. Ed. 2017.
- BRASIL, Exército. COTer. EB70-MC-10.231. **Defesa Antiaérea**. Ed. 2017.
- BRASIL, Exército. COTer. EB70-MC-10.235. **Defesa Antiaérea nas Operações**. Ed. 2017.
- BRASIL, Exército. DECEX. EB60-ME-12.301. **Grupo de Artilharia de Campanha nas Operações de Guerra**. Ed. 2017.
- BRASIL, Exército. DECEX. EB60-ME-11.401. **Dados Médios de Planejamento Escolar**. Ed. 2017.
- BRASIL, Exército. DECEX. EB60-ME-12.401. **O Trabalho de Estado-Maior**. 1ª edição. 2016.
- BRASIL. Ministério da Defesa. MD 30-M-01. **Doutrina de Operações Conjuntas**. 2º Volume. 2011.
- BRASIL. Ministério da Defesa. MD 33-M-02. **Abreviaturas, siglas, símbolos e convenções cartográficas das Forças Armadas**. 1ª Ed. 2008.
- BRASIL. Ministério da Defesa. MD 34-M-03. **Manual de Emprego do Direito Internacional dos Conflitos Armados nas Forças Armadas**. 2011.

- BRASIL. Ministério da Defesa. MD 35-G-01. **Glossário das Forças Armadas**. 2017.
- BRASIL, EsAO. **Forças Armadas dos Países do Continente Austral, 1º Volume, País Vermelho**. Pub 30 -101 -1. Ed. 2010.
- BRASIL, EsAO. **Forças Armadas dos Países do Continente Austral, 2º Volume, País Amarelo**. Pub 30 -101 -1. Ed. 2010.
- BRASIL, EsAO. **Forças Armadas dos Países do Continente Austral, 3º Volume, País Marrom**. Pub 30 -101 -1. Ed. 2010.
- BRASIL, EsAO. **Forças Armadas dos Países do Continente Austral, 4º Volume, País Cinza**. Pub 30 -101 -1. Ed. 2010.
- BRASIL, EsAO. **Relação de Unidades**. Pub 101 - 0 -2. Ed. 2017.
- Errata à Publicação da Relação de Unidades da EsAO (Pub 101-0-2).